



LUCRO DA BRF CRESCE 134% NO 1º TRI

Receita líquida soma R\$ 7,2 bilhões

A BRF fechou o primeiro trimestre de 2013 com receita líquida de R\$ 7,2 bilhões, aumento de 13,8% ante o mesmo período de 2012. O lucro líquido chegou a 134%, somando R\$ 359 milhões.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 852,5 milhões, valor que corresponde a crescimento de 60,2% e equivale a 11,8% do faturamento líquido da empresa. Para o desempenho, contribuíram todos os segmentos de atuação da companhia, com destaque para o mercado interno, que representou 78,5% do resultado operacional do trimestre.

O lucro bruto totalizou R\$ 1,7 bilhão, aumento de 26,3% proporcionado pela eficiente gestão da relação custo-preço e pela contenção de despesas, a despeito da pressão de custos que continuou a impactar as operações durante o período.

Os resultados positivos, alcançados em todas as linhas do balanço, confirmam expectativas da companhia quanto à melhoria de cenário, com o mercado mais equilibrado e estratégias adequadas. O crescimento e a rentabilidade registrados no trimestre, comparativamente ao exercício do ano anterior, foram favorecidas pela assertividade no posicionamento de marcas, inovação e diversificação do portfólio delineados durante 2012.

A BRF investiu R\$ 516 milhões em Capex entre janeiro e março. Os recursos foram direcionados a projetos de crescimento, eficiência e suporte, além de ativos biológicos.

MERCADO INTERNO - As receitas no mercado interno atingiram R\$ 3,1 bilhões, aumento de 4,2% na comparação com o 1º trimestre do ano passado. Os preços médios cresceram 12,6%, compensando os custos médios que aumentaram 7,4%, em consequência do repasse da inflação e da melhoria do portfólio de produtos de maior valor agregado.

MERCADO EXTERNO – As vendas externas no 1T13 somaram R\$ 3,1 bilhões, valor 31% superior ante o exercício anterior. Com o embarque de 602,1 mil toneladas no período, a BRF elevou seu *share* de exportação



comparativamente aos exportadores brasileiros, tanto em relação à carne de aves quanto de suínos. No caso de aves, o aumento foi de 3 pontos percentuais ante 1T12, alcançando 47% do *share* de exportação. Já no caso da carne suína, houve ganho de 4,2%, atingindo 46,4% de participação nas exportações.

Alguns fatores impactaram os resultados do mercado internacional no período, como problemas logísticos e portuários provocados pelo excesso de chuvas na região Sul e o afunilamento do escoamento no porto de Santos, em razão dos elevados volumes de grãos direcionados ao exterior.

LÁCTEOS – No segmento de lácteos, as receitas somaram R\$ 647,6 milhões, resultado do acerto na estratégia de rentabilização do negócio com incremento do mix de maior valor agregado e redução da dependência de leites UHT. O resultado operacional totalizou R\$ 28,8 milhões, com margem operacional de 4,4%.

FOOD SERVICES – O trimestre foi desafiador para o mercado de *food services*. A tendência de alta no consumo de refeições fora do lar, que marcou os últimos anos, mostrou-se abalada pela queda do índice de confiança do consumidor, a alta de inflação de alimentos e bebidas e o maior endividamento inerente aos primeiros meses do ano.

Apesar do cenário adverso, a área manteve o foco na melhoria do nível de serviço ao transformador, apresentando crescimento de 3,5% em receitas, atingindo R\$ 365 milhões. O destaque ficou por conta da recuperação de rentabilidade no segmento, com ganho de 3 pontos percentuais na margem operacional, que chegou a 14%.

MERCADO ACIONÁRIO – A valorização das ações da BRF foi de 5,7% na Bolsa de Valores de São Paulo e de 4,7% nos ADRs negociados na *New York Stock Exchange*. O desempenho superou a variação negativa de 7,5% do Ibovespa (índice que reúne as ações de maior liquidez na bolsa brasileira). O valor de mercado da companhia totalizou R\$ 38,9 bilhões, crescimento de 23,8% em relação ao 1T12.



NÚMEROS DO 1º TRIMESTRE

R\$ milhões

	1T13	1T12	<i>Variação %</i>
Receita Líquida	7.209	6.337	14
Mercado Interno	4.069	3.916	4
Mercado Externo	3.139	2.421	30
Lucro Bruto	1.697	1.343	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,5%</i>	<i>21,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
EBIT	531	268	98
Resultado Líquido	359	153	134
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,0%</i>	<i>2,4%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
EBITDA	804	506	59
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
EBITDA ajustado	853	532	60
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>11,8%</i>	<i>8,4%</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Resultado por Ação*	0,41	0,18	128

() Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria*

São Paulo, 29 de abril de 2013

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com
Investidores